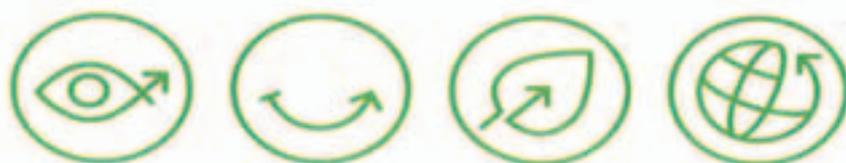


Ref



RELATÓRIOS E CONTAS
31 DE DEZEMBRO DE 2008



Ref

Índice:

Relatório de Gestão	3
Anexo ao Relatório de Gestão	8
Balanço	9
Demonstração de Resultados	11
Demonstração de Resultados por Funções	12
Demonstração de Fluxos de Caixa	13
Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados	14
Relatórios de Auditoria	21



Senhores Accionistas,

Nos termos do disposto nos artigos 65º e 66º do código das sociedades comerciais e dos estatutos da empresa, submetemos à apreciação de V.Exas. o Relatório e Contas referentes a 31 de Dezembro de 2008.

1. Introdução:

Num contexto de consensual crise económica à escala internacional, a face mais visível desta encontra-se no sector financeiro, abrangendo banca de investimento e banca tradicional. O elevado nível de endividamento do tecido empresarial, tende a colocar as empresas numa situação difícil e de dependência da própria liquidez da banca.

De acordo com os dados oficiais dos mais variados organismos, o PIB do nosso país situou-se em 2008 nos 0,6%. De acordo com as mais recentes previsões, no próximo ano haverá uma evolução negativa deste indicador económico, apontando-se para um crescimento de -1,6% (dados da U.E.).

Em matéria de desemprego, chegamos ao final do exercício com uma taxa de 7,7%, com forte tendência de crescimento para 2009.

Apesar dos condicionalismos anteriormente referidos e perante um quadro de evidente recessão técnica o exercício decorreu dentro das expectativas, permitindo que fossem alcançados os objectivos.

Neste contexto esperam-se, naturalmente, consequências desfavoráveis para o investimento, desemprego, redução do consumo - público e privado - bem como, queda das exportações.

Por isso, os evidentes sinais de degradação económica previstos para 2009 terão um significativo impacto no sector onde nos inserimos. Daí seja expectável, mau grado todos os nossos esforços, que esses mesmos efeitos se repercutam negativamente no normal funcionamento da actividade da Safira.

Em síntese, apesar do conjunto de medidas anti-crise tomadas, a degradação da economia à escala global irá, inevitavelmente, ter nefastas repercussões económicas, onde num país periférico como Portugal, também se farão sentir.

2. Mercado/Actividade:

Resultante dos efeitos da crise, o crescimento do PIB situou-se no final de 2008 nos 0,6% segundo o BP (Taxa de Variação Homóloga).

Houve uma clara deterioração dos indicadores de confiança dos particulares e das empresas, com evidente impacto no consumo e no investimento. Estes apontam, para que os valores se agudizem no próximo ano e mesmo, segundo a generalidade dos analistas económicos, o efeito se prolongue até 2010.

Um pouco em contra cido a Safira conseguiu no presente exercício manter o seu crescimento "orgânico" ao nível dos dois dígitos, 14%. Para este facto contribuiu a manutenção da carteira de negócios existente e o acréscimo de novos contratos ocorrido durante o exercício.

Mantivemos um continuado esforço no aumento da produtividade dos factores e procuramos uma maior e melhor racionalização dos custos, através da implementação de meios de controlo que possibilitassem alcançar esse desiderato.

No âmbito dos processos de Certificação e seu conseqüente apoio à gestão, reforçamos a implementação de processos e procedimentos sustentados numa desejável cultura interna da empresa, assente na melhoria contínua e participada.

Foi face à continuação dessas políticas e ao constante esforço de optimização que conseguimos não só atingir como superar os objectivos orçamentais a que nos propusemos para o exercício em análise.

As preocupações referidas em exercícios anteriores quanto ao enquadramento legal do sector e práticas que colidam com as regras que caracterizam uma economia de mercado, ainda não conseguiram, a nosso ver, atingir a razoabilidade esperada.

É notória, porém, a vontade dos principais operadores estarem atentos à evolução do sector, à necessidade imperiosa da sua regulamentação e à crescente disponibilidade para implementarem soluções bem mais abrangentes, caracterizadas no desenvolvimento do conceito *Facility Services*.

A Safira, dando continuidade à sua estratégia de consolidação no mercado como um dos seus principais *players*, decidiu iniciar o seu processo de adaptação a novos desafios.

Por proposta do Conselho de Administração os Accionistas decidiram alterar a denominação social da empresa para Safira *Facility Services*, s.a. e ajustar os seus estatutos ao desenvolvimento de novas actividades condizentes com este conceito.

Creemos que, a exemplo do que sucede com os nossos parceiros do espaço económico em que nos inserimos, que num prazo não muito longínquo teremos de defrontar o desafio da diversidade.

Por outro lado, dentro da mesma conduta estratégica já referida, continuamos a privilegiar:

- A formação contínua;
- Incremento da qualidade, contributo para a preservação do ambiente e o reforço das condições de higiene e segurança no trabalho;
- Investimento no potencial de produtividade;
- Renovação e alargamento de âmbito das certificações;
- Reforço das parcerias.

Durante o ano de 2008 procedemos à renovação das certificações, com âmbito geral, ao nível do desenvolvimento da actividade de serviços de limpeza, continuando como o único operador, certificado em simultâneo ao nível dos normativos:

- Qualidade - ISO 9001
- Ambiente - ISO 14001
- Higiene e Segurança no Trabalho - NP 4397

Reforçamos a nossa aposta na formação em geral e no "on job training" com um evidente reforço de meios.

No exercício de 2008 atingimos um volume de negócios de EUR 35.399.752, ou seja mais 14% relativamente ao ano anterior.

3. Investimentos:

A formação líquida de capital em 2008 situou-se nos EUR 85.590.

Os investimentos levados a cabo foram, sobretudo, consignados à necessidade de crescimento (activos corpóreos), à renovação do parque de equipamentos com predominância no incremento da sua qualidade técnica.

4. Organização/Comunicação:

Durante o ano em apreciação não houve alterações estruturais dignas de relevo, para além dos pontuais ajustamentos indispensáveis ao acompanhamento do crescimento da actividade.

No domínio da comunicação, continuamos a apostar na *Newsletter Safira* como meio de comunicação entre o universo dos nossos trabalhadores e dos nossos parceiros de negócios.

Melhoramos substancialmente o site da empresa, ajustando-a à nossa realidade e criando condições para que o mesmo seja, cada vez mais, uma ferramenta que nos dê a conhecer e possa ser potenciador de novas oportunidades de negócio.

5. Sistemas de Informação:

O crescimento continuado da empresa associado às necessidades de melhores meios de gestão levou-nos a considerar a substituição do actual sistema de informação.

Essa necessidade foi reforçada com a crescente incapacidade do actual sistema responder em qualidade e tempo às necessidades de acompanhamento da actividade.

Após as diversas etapas que caracterizaram um negócio desta natureza procedemos à selecção do parceiro que, no nosso entendimento e pelas referências recolhidas, oferece as necessárias garantias à execução deste projecto.

Avançamos igualmente com um projecto de definição de rotas para os Supervisores, tendo como objectivo a optimização da sua actividade numa perspectiva de maior e melhor acompanhamento dos clientes.

Ambos os projectos são para implementar durante 2009.

6. Situação Económica e Financeira:

Como referimos em relatórios anteriores, em fases de crescimento da actividade, para responder ao normal desequilíbrio temporal entre o ciclo de pagamento de remunerações e o recebimento de clientes é indispensável o reforço das disponibilidades financeiras.

Em 2008 esse reforço foi superado pelo "esforço" levado a cabo na manutenção do prazo médio de cobranças.

7. Factos relevantes e evolução previsível:

Relativamente a 2008 e para o exercício seguinte, destacamos:

- Cumprimento do orçamento, em particular volume de negócios e resultados;
- Implementação do novo sistema de informação;
- Reforço dos programas de formação;
- Revalidação dos processos de Certificação;
- Incremento das políticas de Melhoria e Mudança da empresa.

8. Resultados:

8.1 Conforme referido na nota 49 do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, a empresa decidiu registar um acréscimo de custo, face ao processo judicial em curso, referente à decisão ministerial – Portaria 1519/2008 – para aplicar com efeitos retroactivos a 01 de Janeiro de 2008 a tabela salarial acordada entre APFS e FETESE, com a consequente afectação dos Resultados do Exercício.

Valor do Acréscimo de Custo	615.308,80 €
-----------------------------	--------------

8.2 Apesar do continuado esforço de cobrança e controlo dos prazos médios de recebimento contratados, foram identificados saldos com risco de recuperação, para os quais, decidimos constituir um ajustamento de cobranças duvidosas, conforme relevado na nota 21 do anexo.

Valor do ajustamento de cobranças duvidosas	249.246,97 €
---	--------------

8.3 Os resultados líquidos da Safira em 2008 foram de: **402.317,40 €**

9. Aplicação de Resultados:

Para os Resultados Líquidos o Conselho de Administração propõe a seguinte aplicação:

- Reserva legal:	0.00 €
- Resultados Transitados:	402.317,40 €

10. Nota Final:

A todos aqueles que contribuem para o actual desempenho do projecto Safira, em especial para todos os trabalhadores da empresa, reiteramos o nosso apreço pelo contínuo desempenho e dedicação demonstradas.

Aos nossos parceiros, clientes, fornecedores e instituições o agradecimento pela confiança demonstrada e pelo apoio com que sempre nos distinguiram.

Maia, 30 de Janeiro de 2009

O Conselho de Administração:

João Amaro Martins de Barros



David dos Santos Moreira



António Augusto Ferreira Vasconcelos



Boris Derichebourg

Gerard Mayer

Accionistas	Participação	N.º de Acções
DERICHEBOURG	49%	245000
DMJ S.A.	51%	255000

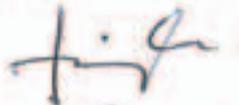
Maia, 30 de Janeiro de 2009

O Conselho de Administração

João Amaro Martins de Barros



David dos Santos Moreira



António Augusto Ferreira Vasconcelos



Boris Derichebourg

Gerard Mayer

Balço em 31 de Dezembro de 2008
(valores em euros)

ACTIVO	2008		2007	
	Bruto	Am./Prv.	Liquido	Liquido
IMOBILIZADO				
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS				
DESPESAS DE INSTALAÇÃO	80.296,06	88.411,43	684,63	12.671,99
PROP. IND. E OUTROS DIREITOS	16.170,49	12.347,00	6.831,99	426,34
DESPESAS I&D	2.500,00	3.360,63	130,38	672,54
DESPESAS INV. E DES. - PROJECTO SIMI QUALIDAD	213.567,10	166.553,03	26.014,07	36.215,75
IMOBILIZADO EM CURSO	675,00	-	675,00	-
	324.217,65	291.672,06	32.545,07	52.286,62
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS				
EDIF. OUT. CONSTRUÇÕES	316.038,00	328.368,88	87.660,12	72.355,02
EQUIPAMENTO BÁSICO	4.377.144,63	2.405.036,61	1.072.108,02	1.705.748,46
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	18.249,51	13.799,87	4.448,64	5.081,87
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	591.876,10	458.887,39	132.990,71	56.808,50
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	706.829,26	638.650,40	122.160,86	184.964,30
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	606,84	-	606,84	210.504,11
	6.064.806,34	3.744.752,15	2.320.854,19	2.224.463,46
INVESTIMENTOS FINANCEIROS				
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	433.877,13	-	433.877,13	433.877,13
EMPRÉSTIMOS DE FINANCIAMENTO	284.114,28	-	284.114,28	284.114,28
	717.991,41	-	717.991,41	717.991,41
CIRCULANTE				
EXISTÊNCIAS				
MATÉRIAS PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	150.895,69	-	150.895,69	110.594,72
MERCADORIAS	12.550,36	-	12.550,36	12.524,65
	172.446,07	-	172.446,07	123.119,37
DIVIDAS DE TERCEIROS				
CLIENTES C/C- TERCEIROS	6.748.304,09	-	6.748.304,09	6.515.065,10
CLIENTES CORRANÇA DUVIDOSA	557.404,12	265.068,72	82.335,40	738,15
CLIENTES TÍTULOS A RECEBER	21.749,72	-	21.749,72	21.749,72
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	-	-	-	-
ACCIONISTAS	-	-	-	-
ESTADO E OUT. ENTES PÚBLICOS	307.435,06	-	307.435,06	152.365,66
OUTROS DEVEDORES TERCEIROS	80.688,29	-	80.688,29	82.325,17
	7.495.562,28	265.068,72	7.230.493,56	6.772.213,80
DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA				
DEPÓSITOS BANCÁRIOS	-	-	-	-
CAIXA	2.500,00	-	2.500,00	2.500,00
	2.500,00	-	2.500,00	2.500,00
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS				
ACRÉSCIMOS DE PROJETOS	336.242,76	-	336.242,76	431.911,57
CUSTOS DIFERIDOS	671.255,31	-	671.255,31	434.281,32
IMPOSTOS DIFERIDOS ACTIVOS	-	-	-	-
	1.007.498,07	-	1.007.498,07	866.202,89
TOTAL DO ACTIVO	15.785.021,82	4.301.493,45	11.483.525,37	10.768.778,55

Seef
[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2008	2007
CAPITAL PRÓPRIO		
CAPITAL	500.000,00	500.000,00
PRESTAÇÕES ACESSÓRIAS	-	-
RESERVAS		
RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	45.748,11	45.748,11
RESERVAS LEGAIS	100.000,00	87.472,91
REERVAS LIVRES	227.129,28	227.129,28
RESULTADOS TRANSITADOS	1.897.840,50	1.258.953,46
SUBTOTAL	2.770.717,89	2.119.303,76
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	402.317,40	1.002.175,58
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	3.173.035,29	3.121.479,35
PASSIVO		
PROVISÕES	-	-
DÍVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO LONGO PRAZO		
OUTROS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	-	150.000,00
PAPEL COMERCIAL	1.250.000,00	1.250.000,00
FORNECEDORES DE IMOBILIZADO	557.724,10	580.884,00
	1.807.724,10	1.980.884,00
DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO		
DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	1.050.212,54	1.511.049,87
OUTROS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	150.000,08	206.915,23
FORNECEDORES C/C TERCEIROS	1.032.557,84	703.024,03
FACTURAS EM RECEPÇÃO E CONF.	-	-
FORNECEDORES DE IMOBILIZADO	410.373,46	341.025,09
ESTADO E OUT. ENTES PÚBLICOS	2.283.520,99	2.181.233,11
OUTROS CREDORES TERCEIROS	751.152,90	583.886,21
	5.677.817,81	5.587.113,54
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS		
ACRÉSCIMOS DE CUSTOS	790.369,52	150.674,54
PROVEITOS DIFERIDOS	4.581,05	8.628,12
IMPOSTOS DIFERIDOS PASSIVOS	-	-
	794.951,17	159.302,66
TOTAL DO PASSIVO	6.319.493,08	7.647.300,20
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	11.482.528,37	10.768.779,55

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Handwritten mark or signature at the bottom right corner.

Demonstração de Resultados
(Valores em euros)

CUSTOS E PERDAS		2008		2007	
CUSTOS DAS MERC.VENDIDAS E MAT.CONSUMIDAS					
MATÉRIAS PRIMAS		2.248.347,51	2.248.347,51	1.811.958,72	1.811.958,72
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS			3.391.216,52		2.777.674,20
CUSTOS COM PESSOAL					
REMUNERAÇÕES		22.826.079,33		19.677.719,11	
ENCARGOS SOCIAIS					
PENSÕES		-		-	
OUTROS		5.420.082,53	28.246.181,88	4.916.711,38	24.594.430,49
AMORTIZAÇÕES DE IMOB.CORPÓREO E INCORPÓREO					
AJUSTAMENTOS		629.379,10		599.180,79	
		249.346,97	878.726,07	-	599.180,79
IMPOSTOS		14.202,00		14.463,27	
OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS		2.160,00	16.362,00	2.167,50	16.630,77
(A).....			34.780.813,96		29.799.874,97
JUROS E CUSTOS SIMILARES					
RELATIVOS A EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS		-		-	
OUTROS		244.420,77	244.420,77	207.056,30	207.056,30
(C).....			35.025.234,73		30.006.931,27
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS					
(E).....			56.247,19		181.999,86
			35.081.481,92		30.188.931,13
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO EXERCÍCIO					
(G).....			42.653,82		232.409,12
			35.124.135,74		30.421.340,25
RÉSTULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO					
			402.317,40		1.002.175,59
			35.526.453,14		31.423.515,84
PROVEITOS E GANHOS		2008		2007	
VENDAS					
MERCADORIAS		1.431.709,11		1.052.778,92	
PRODUTOS					
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		33.968.042,89	35.309.752,00	30.030.158,72	31.082.937,64
VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO					
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA					
PROVEITOS SUPLEMENTARES		73.372,22	73.372,22	34.924,35	34.924,35
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO					
OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS		4.775,21	4.775,21	10.390,05	10.390,05
REVERSÕES DE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES		-		-	
(B).....			35.477.899,43		31.128.252,04
OUTROS JUROS E PROVEITOS SIMILARES					
RELATIVOS A EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS					
OUTROS		6.688,59	6.688,59	3.524,59	3.524,59
(D).....			35.484.588,02		31.131.776,63
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS					
(F).....			41.865,12		291.730,21
			35.526.453,14		31.423.515,84
Resumo:					
Resultados Operacionais: (B)-(A)=			697.005,47		1.328.377,07
Resultados Financeiros: (D)-(C-A)=			-237.732,18		-203.531,71
Resultados Correntes: (D)-(C)=			459.353,29		1.124.845,36
Resultados Antes de Impostos: (F)-(E)=			444.971,22		1.234.584,71
Resultado Líquido do Exercício: (F)-(G)=			402.317,40		1.002.175,59
EBITDA			1.575.811,54		1.927.557,86

Demonstração de Resultados por Funções
(Valores em euros)

	2008	2007
VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	35,399,752.00	31,052,937.64
CUSTO DAS VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	-32,425,953.11	-28,173,509.25
RESULTADOS BRUTOS	2,973,798.89	2,909,428.39
OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS	78,147.43	45,314.40
CUSTOS DE DISTRIBUIÇÃO	0.00	0.00
CUSTOS ADMINISTRATIVOS	-2,354,860.85	-1,626,365.72
OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	0.00	0.00
RESULTADOS OPERACIONAIS	697,085.47	1,328,377.67
CUSTO LÍQUIDO DE FINANCIAMENTO	-237,732.18	-203,531.71
GANHOS (PERDAS) EM FILIAIS E ASSOCIADAS	0.00	0.00
GANHOS (PERDAS) EM OUTROS INVESTIMENTOS	0.00	0.00
RESULTADOS NÃO USUAIS OU NÃO FREQUENTES	-14,382.07	109,739.35
RESULTADOS CORRENTES	444,971.22	1,234,584.71
IMPOSTO SOBRE OS RESULTADOS CORRENTES	-42,653.82	-232,409.12
RESULTADOS CORRENTES APÓS IMPOSTOS	402,317.40	1,002,175.59
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS		
IMPOSTO SOBRE OS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS		
RESULTADOS LÍQUIDOS	402,317.40	1,002,175.59
RESULTADO POR ACÇÃO	0.80	2.00

Demonstração de Fluxos de Caixa
(valores em euros)

	2008	2007
ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de clientes	41,971,026.06	36,695,330.13
Pagamentos a fornecedores	-2,506,721.66	-2,194,977.43
Pagamentos ao pessoal Remunerações	-19,764,636.63	-17,490,100.08
Fluxo gerado pelas operações	10,699,665.77	17,010,252.62
Pagam de IRC por conta	-170,649.00	-126,240.00
Pagam por conta de IRC / especial por conta	-	0.00
Pagam de IRC 2005	-101,048.65	-57,868.66
Pagamentos ao Estado - ret. IRS T.Dep e Indep.	-312,674.95	-358,974.86
Pagamentos ao Estado - ret. IRS Capitais	-44,722.09	0.00
Pagamentos ao Estado - ret. IRS Prediais	-11,899.74	-10,077.50
Pagamentos ao Estado - Iva a Pagar	-6,001,703.89	-5,309,755.84
Pagamentos ao Estado - I.Selo	-14,190.00	-14,808.82
Pagamentos ao Estado - Seg.Social	-7,126,156.92	-6,431,276.66
Pagamento de FSE	-3,376,827.78	-3,227,835.24
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	-17,159,873.02	-15,536,837.58
Recebimentos relac. com rubricas extraordinárias	57,197.14	73,421.92
Pagamentos relac. com rubricas extraordinárias	-	-
Fluxos gerados das rubricas extraordinárias	57,197.14	73,421.92
Fluxos das actividades operacionais (1)	2,596,989.89	1,546,836.96
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	-	-
Imobilizações corpóreas	-	-
Imobilizações incorpóreas	-	-
Subsídios de investimento	-	-
Juros e proventos similares	6,002.80	2,712.77
Dividendos	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	-	-
Fornecedores de imobilizado (leasing+IVA+juro)	-793,160.61	-701,872.19
Fluxos das actividades de investimento (2)	-787,157.81	-699,159.42
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	0.00	1,306,915.23
Subscrição de capital	-	-
Aumentos de cap., prest. acessórias e prémios de emissão	-	-
Subsídios e doações	-	-
Venda de acções (quotas) próprias	-	-
Cessação de contrato renting	-	-
Cobertura de prejuízos	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	-206,915.15	-239,143.50
Rendas de contratos Finlog + BPI Locação	-644,191.50	-559,722.44
Juros e custos similares	-191,848.73	-167,427.92
Dividendos	-306,039.37	0.00
Reduções de capital e prestações suplementares	-	-
Aquisição de acções (quotas) próprias	-	-
Fluxos das actividades de financiamento (3)	-1,348,994.75	-340,621.37
Var. caixa e seus equiv. (4) = (1)+(2)+(3)	460,837.33	1,188,298.91
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	-1,508,549.87	-2,696,848.76
Caixa e seus equivalentes no fim do período	-1,047,712.54	-1,508,549.87
variação de caixa e seus equivalentes	460,837.33	1,188,298.91



SAFIRA
facility services

Anexo ao Balanço e à
Demonstração dos Resultados



NOTA INTRODUTÓRIA

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Sociedade ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

3. CRITÉRIOS VALORMÉTRICOS E POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS UTILZADAS

Na elaboração das Demonstrações financeiras foram utilizados os princípios contabilísticos da continuidade das operações, da expectativa dos eventos e do custo histórico, aplicando os seguintes critérios valormétricos e políticas contabilísticas:

a) Activo imobilizado corpóreo

O activo imobilizado corpóreo é apresentado ao seu custo de aquisição acrescido das despesas tributáveis à compra.

As depreciações são calculadas em dízimos pelo método das quotas constantes em função da vida útil de cada tipo de activo. As taxas de depreciação anual máximas impostas são as seguintes:

	%
Equipamento básico	12,50%
Ferramentas e utensílios	25,00%
Equipamento administrativo	12,50% - 33,33%

b) Activo imobilizado incorpóreo

O activo imobilizado incorpóreo é apresentado ao seu custo de aquisição e é amortizado pelo método das quotas constantes durante um período de 5 anos.

c) Locação financeira

Os activos sob contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, estão reflectidos no balanço e na demonstração de resultados, de acordo com o disposto na Directiva Contabilística nº 25.

d) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são registados pelo método do custo.

e) Existências

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

f) Subsídios atribuídos para financiamento de imobilizações corpóreas

Os subsídios atribuídos à Sociedade, a fundo perdido, para financiamento de imobilizações corpóreas são registados, como proveitos diferidos, na rubrica de subsídios e diferimentos, e reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente às amortizações das imobilizações corpóreas subsidiadas. Os subsídios não identificáveis com activos específicos são considerados proveitos no período em que são recebidos.

g) Dívidas de e a Terceiros

As operações em moeda estrangeira são registadas ao câmbio de data considerada para a operação e a actualização cambial é efectuada no final do exercício referente às taxas de 31 de Dezembro de 2008.

h) Custos com o pessoal

Mantive inalterada a política contabilística de reconhecimento das responsabilidades por conta de Férias, Subsídio de Férias, Subsídio de Natal e respectivos encargos, sendo reflectido o princípio da proporcionalidade entre o reconhecimento de proveitos e de custos. Para este efeito, é considerado o pessoal directamente afecto à operação de serviços de limpeza. O valor referente a Férias, Subsídio de Férias, Subsídio de Natal e respectivos encargos, não correspondentes à faturação do período, será retido numa conta de custos de clientes cujo reconhecimento ocorrerá, no ano em que cessa o contrato de prestação de serviços.

i) Impostos diferidos

Os impostos diferidos, quando se verificam, são calculados e registados em conformidade com a Directiva Contabilística nº 25.

6. IMPOSTOS

De acordo com a legislação em vigor as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais, durante um período de cinco anos (dez anos para a Segurança Social até 2008 e cinco anos a partir de 2007).
Deste modo as declarações fiscais da sociedade dos exercícios de 2005 e 2006 poderão ainda vir a ser objecto de revisão.

7. NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO DA SOCIEDADE

Durante o exercício de 2008 o número médio de pessoas ao serviço da Sociedade foi o seguinte:

Empregados	2008
	4.110
	4.110

10. MOVIMENTOS NAS RUBRICAS DO ACTIVO IMOBILIZADO

Os movimentos ocorridos durante o exercício, nas rubricas do activo immobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações podem ser resumidos como segue:

Activo Bruto						Saldo Final 2008
	Saldo Inicial 2007	Reavaliação	Aumentos	Atenuações	Transf. e Abates	
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	89.296,09					89.296,09
Despesas Investição e Desenvolvimento - Projeto SIME	205.752,10		8.265,00			214.017,10
Despesas Investição e Desenvolvimento	2.500,00		6.050,00			2.500,00
Propriedade Industrial e Outros Direitos	12.129,49		675,00			12.804,49
Imobilizações em Curso Incorpóreas						675,00
Adiantamentos por Conta Inim Incorpóreas	308.227,68		14.990,00			323.217,68
Imobilizações corpóreas:						
Edifícios e Outras Construções	314.990,29		7.941,50			322.931,79
Equipamento básico	3.850.948,65		512.779,69	198.528,20	259.341,61	4.315.148,63
Equipamento de transporte	17.022,07		12.481,09	11.263,68		18.239,48
Feramentas e utensílios	470.567,88		12.797,62		560,50	583.375,00
Equipamento administrativo	730.092,99		22.173,31		-1.357,50	750.908,80
Imobilizações em Curso Corpóreas	210.594,11		33.773,09		-240.810,36	699,84
Adiantamentos por Conta Inim Corpóreas	6.672.017,64		761.868,30	267.786,60	-1.337,50	7.634.868,84
Investimentos financeiros:						
Partes de capital em empresas controladas	433.837,15					433.837,15
Seguradoras e empresas associadas	384.114,28					384.114,28
Adiantamentos por Conta Inim Financeiro	717.861,41					717.861,41
	6.598.236,19		776.896,30	267.786,60	-1.337,50	7.167.015,49
Amortizações e Abatimentos						 Euros
Rubricas	Saldo Inicial 2007	Reavaliação	Aumentos	Atenuações	Transf. e Abates	Saldo Final 2008
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	76.624,07		11.787,26			88.411,33
Despesas Invest. e Desenvolvimento - Projeto SIME	167.088,39		21.456,69			188.545,08
Despesas Invest. e Desenvolvimento	1.527,48		832,16			2.360,64
Propriedade Ind. e Outros Direitos	11.701,15		646,35			12.347,50
Tesouros						
	256.939,09		34.722,46			291.661,55
Imobilizações corpóreas:						
Tenências e recursos naturais						
Edifícios e Outras Construções	282.635,23		25.723,65			308.358,88
Equipamento básico	2.145.200,22		445.070,02	195.173,63		2.405.096,61
Equipamento de transporte	11.940,49		3.650,00	1.700,50		13.789,99
Feramentas e utensílios	422.749,06		26.135,31			448.884,37
Equipamento administrativo	655.028,65		34.112,21		-492,76	688.648,10
Terras e Vestígios						
Outras Imobilizações corpóreas						
	3.517.553,65		534.645,95	196.964,22	-492,76	3.744.782,15
	3.894.492,41		626.378,19	196.964,22	-492,76	4.034.624,73

14. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E EM CURSO

A generalidade da imobilizável (Eq. Básico e Ferr. e Utensílios) encontra-se em instalações de terceiros.

	Euros
Imobilizações em poder de terceiros	4.989.022,73
Imobilizações implantadas em propriedade alheia	
Imobilizações localizadas no estrangeiro	
Imobilizações reversíveis	4.989,023

15. LOCAÇÃO FINANCEIRA

Em 31 de Dezembro de 2008 o valor dos bens em regime de locação financeira é o seguinte:

Rubrica	Costo Acq.	Amortização	Euros Valor Líquido
42.3 - Eq. Básico (contrato 134.879)	209.703,00	330.694,89	8,11
42.3 - Eq. Básico (contrato 146.095)	268.662,58	265.123,00	11.539,58
42.3 - Eq. Básico (contrato 155.914)	208.500,88	244.084,41	60.444,41
42.3 - Eq. Básico (contrato 10001162)	204.870,10	146.207,02	60.763,08
42.3 - Eq. Básico (contrato 10001148)	43.548,00	30.388,87	13.159,13
42.3 - Eq. Básico (contrato 10000103)	35.014,40	19.858,18	15.156,22
42.3 - Eq. Básico (contrato 10009666)	12.000,00	7.373,82	4.626,18
42.3 - Eq. Básico (contrato 10000400)	117.696,60	117.313,24	60.382,36
42.3 - Eq. Básico (contrato 400033119)	66.500,00	26.322,22	40.177,78
42.3 - Eq. Básico (contrato 10001067)	62.228,25	38.121,11	43.107,14
42.3 - Eq. Básico (contrato 10000211)	17.185,45	7.667,66	9.517,79
42.3 - Eq. Básico (contrato 1037917)	13.210,00	9.913,00	3.297,00
42.3 - Eq. Básico (contrato 200001298)	9.677,00	7.257,75	2.419,25
42.3 - Eq. Básico (contrato 3000650)	3.228,00	2.431,00	897,00
42.3 - Eq. Básico (contrato 400049898)	5.500,00	1.634,12	3.865,88
42.3 - Eq. Básico (contrato 400039169)	28.308,45	10.320,45	17.988,00
42.3 - Eq. Básico (contrato 400039170)	65.678,00	19.718,38	45.959,62
42.3 - Eq. Básico (contrato 400042664)	35.510,00	11.618,66	23.891,34
42.3 - Eq. Básico (contrato 400043686)	68.270,40	22.758,72	45.511,68
42.3 - Eq. Básico (contrato 400044407)	60.900,00	22.571,10	38.328,90
42.3 - Eq. Básico (contrato 400044409)	58.464,43	16.289,22	42.175,21
42.3 - Eq. Básico (contrato 400046743)	38.000,00	11.874,60	26.125,40
42.3 - Eq. Básico (contrato 400049898)	107.544,90	38.884,56	68.660,34
42.3 - Eq. Básico (contrato 400053532)	29.800,00	7.449,60	22.350,40
42.3 - Eq. Básico (contrato 400055500)	5.500,00	1.203,09	4.296,91
42.3 - Eq. Básico (contrato 4000627261)	46.300,00	10.564,69	35.735,31
42.3 - Eq. Básico (contrato 400060742)	66.348,56	18.438,64	47.909,92
42.3 - Eq. Básico (contrato 400069668)	58.847,36	18.761,42	40.085,94
42.3 - Eq. Básico (contrato 40006578120)	35.478,75	6.282,35	29.196,40
42.3 - Eq. Básico (contrato 713474)	12.100,00	1.610,08	10.489,92
42.3 - Eq. Básico (contrato 713486)	15.200,00	1.899,60	13.300,40
42.3 - Eq. Básico (contrato 813050)	174.353,64	21.793,01	152.560,63
42.3 - Eq. Básico (contrato 713473)	6.287,87	1.047,54	5.240,33
42.3 - Eq. Básico (contrato 814534)	30.300,00	2.405,25	27.894,75
42.3 - Eq. Básico (contrato 814977)	39.000,00	1.624,98	37.375,02
42.3 - Eq. Básico (contrato 815263)	311.870,79	9.745,71	302.125,08
42.3 - Eq. Básico (contrato 815204)	11.234,40	321,23	10.913,17
42.5 - Ferram. Utensílios (contrato 40006578120)	30.958,87	10.933,63	20.025,24
42.5 - Ferram. Utensílios (contrato 713473)	582,50	128,70	453,80
42.5 - Ferram. Utensílios (contrato 815234)	3.556,48	148,17	3.408,31
42.5 - Ferram. Utensílios (contrato 200002000)	25.842,00	25.842,00	
42.8 - Eq. Administrativo (contrato 40000198)	48.834,18	38.400,00	11.434,18
42.8 - Eq. Administrativo (contrato 40007890)	32.243,23	17.414,40	14.828,83
	3.136.132,87	1.692.695,04	1.443.437,83

16. RELAÇÃO DAS EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS

Em 31 de Dezembro de 2008, a sociedade detinha as seguintes participações em empresas do grupo e associadas:

Firma	Endereço	% de Participação	Euros		
			Capital Próprio do exercício de 2007	Capital Próprio do exercício de 2008	Resultados 2007
Intelectus - Tecnologia em Serviço	Rua Ferreira de Araújo, 221 - 3º Pinheiros - São Paulo - Brasil	50%	80.000	-502.680	-680.340

Tr BRL 31.12.2008 (Balanço) EUR 0,3
Tr BRL 31.12.2008 (Fluxo) EUR 0,3

21. MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ACTIVO CIRCULANTE

Rubricas	Ajustamentos			Saldo final
	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	
Dívidas de terceiros:				
Clientes de cobrança duvidosa	15.721,75	248.346,97		264.068,72
	15.722	248.347		264.069

Apesar do contínuo esforço de cobrança e controlo das PMR contabilizadas, foram identificadas saídas em risco de recuperação no montante de 248.346,97 €, para as quais se constituiu o respectivo ajustamento de cobranças duvidosas.

25. DÍVIDAS ACTIVAS E PASSIVAS COM O PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2008, a sociedade tinha as seguintes dívidas activas e passivas com o pessoal:

	Euros
Saldos devedores	
Saldos credores	6.512,62

26. DÍVIDAS EM MORA COM O "ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS"

Não existem dívidas em situação de mora ao "Estado e outros entes públicos".

31. COMPROMISSOS FINANCIEROS NÃO REFLECTIDOS NO BALANÇO

A empresa tem uma responsabilidade com férias e subsídio de férias a pagar ao pessoal directo, afecto aos contratos de prestação de serviços, entre a empresa e os seus clientes. O montante não reflectido no balanço, em função da política descrita na nota 3) ascende a cerca de EUR 4.000.000,00.

O efectivo pagamento desta responsabilidade, terá devido caso a empresa obtenha os projectos resultantes da prestação de serviços no ano de 2009.

32. GARANTIAS PRESTADAS

Em 31 de Dezembro de 2008, a Sociedade tinha assumido responsabilidades por garantias prestadas, como segue:

Beneficiários	Euros
Garantia de risco (IAPMEI)	13.285,72
Garantia não financeira 218888640000	100,58
Garantia não financeira 412014735000	26.883,33
Garantia não financeira 503423000000	5.230,65
Garantia não financeira 512325675000	26.882,40
Garantia não financeira 512305678000	108.720,08
Garantia não financeira 528301278000	965,00
Garantia não financeira 89100000	40.265,00
Garantia não financeira 125-03-0910008	6.779,80
Garantia não financeira 125-03-1000071	13.250,00
Garantia não financeira 125-03-1109998	528,80
Garantia não financeira 125-03-1154798	203.274,30
Garantia não financeira 125-03-1210333	40.142,00
Garantia não financeira 125-03-1218428	80.942,75
	686.079,78

35. MOVIMENTO OCORRIDO NO CAPITAL

Sociedade	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Dentscheburg DM&L S.A.	245.000			245.000
	255.000			255.000
	500.000			500.000

36. COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Dezembro de 2008 o capital social está representado por 500.000 acções ordinárias ao portador escriturais, com o valor nominal de 1 euro.

37. PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL SUPERIOR OU IGUAL A 20%, POR PESSOAS COLECTIVAS

As seguintes pessoas colectivas detêm mais de 20% do capital subscrito em 31 de Dezembro de 2008:

Sociedade	%
Dentscheburg DM&L S.A.	49,00%
	51,00%

46. MOVIMENTOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO NAS RUBRICAS DE CAPITAIS PRÓPRIOS

Os movimentos ocorridos nas rubricas de Capitais Próprios durante o exercício de 2008 foram como segue:

Rubricas	Saldo Inicial 2007	Aumentos	Diminuições	Saldo Final 2008
Capital				
Acções Próprias	500.000,00			500.000,00
- Valor nominal				
- Desconto e prémios				
Prestações acessórias				
Prémios de arrendo de acções				
Ajustamento de partes de capital em empresas do grupo e associadas (nota 10)				
Reservas de reavaliação	45.748,11			45.748,11
Reservas				
- Reservas legais	87.472,91	12.527,09		100.000,00
- Reservas estatutárias				
- Reservas contratuais				
- Outras reservas	227.129,29			227.129,29
Resultados Transferidos	1.258.953,48	638.887,04		1.897.840,50
Resultado Líquido	1.002.175,59	402.917,40	1.002.175,59	402.917,40
	3.121.479,38	1.093.731,53	1.002.175,59	3.113.035,29

Por deliberação da Assembleia Geral, realizada em 13 de Março de 2009, foi decidido que a aplicação dos resultados líquidos referentes a 31 de Dezembro de 2007 de EUR 1.002.175,59, fosse a seguinte:
 Dividendos: 300.761,49€
 Resultados Transferidos: 638.887,04€
 Reserva Legal: 12.527,09€

41. DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas no exercício de 2008, foi determinado como segue:

Movimentos	Euros Matérias primas subsidiárias e de consumo
Existências iniciais	123.119,37
Compras	2.284.842,08
Regularização de existências do exercício	12.851,55
Existências finais	172.440,07
CMVMO	2.288.342,91

44. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR ACTIVIDADE E MERCADOS GEOGRÁFICOS

A repartição do valor bruto das vendas e das prestações de serviços por categorias de actividades e mercados geográficos é a seguinte:

a) Por actividade:		2008
Vendas	1.431.708,11	
Serviços de Limpeza	33.950,842,09	
Total	35.389.752,00	
b) Por mercado:		2008
Mercado interno	35.389.752,00	
Total	35.389.752,00	

45. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS FINANCEIROS

	2008	Euros 2007
Custos e perdas		
Juros suportados	210.054,41	161.482,07
Amortização de investimentos em imóveis		
Ajustamentos de aplicações financeiras		
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Descontos de prazo pagamento concedidos		
Perdas na alienação de aplicações de tesouraria		
Outros custos e perdas financeiras	34.395,20	45.564,23
Total Custos	244.449,77	207.046,30
Resultados financeiros	-237.732,18	-293.651,71
Proveitos e ganhos		
Juros obtidos	5.857,34	3.362,28
Rendimentos de imóveis		
Rendimentos de participações de capital		
Diferenças de câmbio favoráveis		4,00
Descontos de prazo pagamento obtidos	731,20	49,73
Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
Reversões e outros proveitos e ganhos financeiros		108,00
Total Proveitos	6.588,54	3.524,01

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

[Handwritten mark or signature]

46. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

	2008	2007
 Custos e perdas		
Donativos	1.450,00	150,00
Dívidas incobráveis		
Perdas em extincções		
Perdas em mobilizações	22.591,83	26.407,07
Multas e penalidades	8.105,75	3.695,24
Aumentos de amortizações e provisões		
Aumentos de amortizações		
Aumentos de provisões		
Correcções relativas a exercícios anteriores	15.015,14	85.409,36
Outros custos e perdas extraordinários	9.821,47	60.576,90
Total Custos	56.983,19	191.299,86
Resultados extraordinários	-14.382,07	109.739,28
Provetos e ganhos		
Restituição de impostos	299,00	297,00
Recuperação de dívidas		31,00
Ganhos em extincções		34,00
Ganhos em mobilizações	29.817,77	54.965,85
Benefícios de períodos contratuais		
Reduções de amortizações e provisões		
Reduções de amortizações		
Reduções de provisões		
Correcções relativas a exercícios anteriores	3.460,01	31.109,04
Outros provetos e ganhos extraordinários	8.777,69	205.454,50
Total Provetos	41.895,12	291.739,21

47. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPOMAS LEGAIS

A empresa celebra com a WPMEL, em Setembro de 2001, um contrato no âmbito do DL 70-DG2000 de 5 de Maio e portaria 687/2000 de 31 de Agosto - SISTEMA DE INCENTIVOS À MODERNIZAÇÃO EMPRESARIAL (SIMME). O contrato tem por objecto a concessão de um incentivo financeiro para o investimento no montante de EUR 1.421.674. O investimento deverá efectuar-se entre 01/01/2001 e 01/12/2002, tendo ficado concluído com uma taxa de execução de 99,65%. No exercício de 2007 foram registados EUR 144.000 de provetos referente ao prémio de realização.

48. NOTA SOBRE OS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Adicionalmente, estão negociadas descobertas autorizadas nas contas a ordem, até ao limite de EUR 4.750.000. Mantém-se activo, um programa de papel comercial celebrado em 2007, a cinco anos, no montante de EUR 1.200.000 relevados em dívidas de MLP.

49. NOTA SOBRE RETROACTIVOS SALARIAIS

Em 24 de Dezembro de 2008, foi publicada a Portaria de extinção, assinada entre a Associação Portuguesa de Facility Services e o FETESE. Corretivamente ao acordado pelas partes, Sua Excelência o Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, decidiu unilateralmente, aplica-la com efeitos retroactivos a 1 de Janeiro de 2008.

Dada a discordância generalizada do sector, face às significativas consequências económicas e financeiras resultantes da Portaria 1519/2008, bem como à dificuldade prática da sua aplicabilidade decorrente da transferência de trabalhadores ao abrigo da cláusula 17ª do CCT, decidimos, tal como a APFS e a generalidade dos operadores, impugnar a decisão ministerial. Para o efeito, apresentamos no Tribunal Administrativo do Porto uma Provocação Cautelar, solicitando a nulidade da decisão de retroactividade.

Apresentaremos complementamente, uma Acção Principal, onde serão expostas as objecções razões subjacentes à nossa discordância e o consequente pedido de anulação da decisão ministerial.

Em consonância com as posições assumidas e por uma questão de precaução, decidimos, estimar e acrescer em custos com pessoal, o montante de retroactivos em discussão, constituído por salários e respectivos encargos.

Pelo exposto, os resultados do exercício, encontram-se afectados em EUR 615.308,80 relativos a retroactivos salariais e respectivos encargos sociais, previstos na Portaria 1519/2008 de 24 de Dezembro de 2008.

O Tesoureiro Gestor:

Vera Lúcia da Silva Lima (T.O.C. nº 62667)

O Conselho de Administração:

João Aníbal Martins de Barros

David dos Santos Moreira

António Augusto Ferreira Vasconcelos

Boris Demshchoug

Gerard Meyer



SAFIRA
facility services

Relatórios de Auditoria



Opinião

5. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários, caso não existisse a limitação descrita no parágrafo 4 acima, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Safira Facility Services, S.A. em 31 de Dezembro de 2008, bem como os resultados das suas operações e os seus fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Porto, 30 de Janeiro de 2009



DELOITTE & ASSOCIADOS, SROC S.A.
Representada por António Manuel Martins Amaral



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Aos Accionistas da Safira Facility Services, S.A.

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à Vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a actividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Safira Facility Services, S.A. ("Empresa"), relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, os quais são da responsabilidade da Administração.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da actividade da Empresa, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor tendo recebido do Conselho de Administração e dos diversos serviços da Empresa as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço em 31 de Dezembro de 2008, as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções, a Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e o correspondente Anexo. Adicionalmente, procedemos a uma análise do Relatório de Gestão do exercício de 2008 preparado pelo Conselho de Administração e da proposta nele incluída. Como consequência do trabalho de revisão legal efectuado, emitimos nesta data a Certificação Legal das Contas, que inclui no seu parágrafo 4 uma reserva.

Face ao exposto, somos de opinião que, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existisse a limitação descrita no parágrafo 4 da Certificação Legal das Contas, as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão, bem como a proposta nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados em Assembleia Geral de Accionistas.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e aos serviços da Empresa o nosso apreço pela colaboração prestada.

Porto, 30 de Janeiro de 2009



DELOITTE & ASSOCIADOS, SROC S.A.
Representada por António Manuel Martins Amaral